

BIBIOGRAFIA

- Giacometti, Michel (1981) Cancioneiro Popular Português. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Martins, Maria de Lurdes (1991). Canções Tradicionais Infantis. Lisboa: Livros Horizonte.
- Simões, Raquel (196?). Canções para a educação musical. Lisboa: Valentim de Carvalho.
- Torres, Rosa Maria (1998). As canções tradicionais portuguesas no ensino da música. Lisboa: Editorial Caminho.

Cantar em Português

- Selecção, versões karaoke e notas - Domingos Moraes * (©1998)

versão 1 - Junho 1999

NOTA PRÉVIA

Este conjunto de partituras corresponde a uma selecção feita pelo autor com a finalidade de facilitar o canto em português e a sua difusão.

Para uma maior facilidade na aprendizagem, foi criado um conjunto de ficheiros karaoke (uma variante de ficheiros MIDI que inclui letra síncrona) disponíveis em <http://alfarrabio.um.geira.pt/cancioneiro>

Nessa página existe também alguma informação adicional, instruções acerca de onde obter programas leitores de Karaoke e a última versão deste documento em vários formatos.

Incluem-se duas séries: um conjunto de músicas infantis em português (33 músicas) e um conjunto de canções em português (incluindo algumas originárias do Brasil) de índole tradicional (36 músicas).

* email: domingos@eselx.ip1.pt

CONTEÚDO

1	Canções infantis em Português	3
	A Barca Viron	4
	A Ponta	46
	A Agulha (Brasil)	47
	Lá Vai Una	5
	Ó Ciranda	48
	Senhora Dona Anica	6
	Os passarinhos	49
	Pantafão	7
	Passa, Passa, Gabriel	8
	Ó Terra, Tá Tá	9
	Que Linda Faltu	10
	Fui ao jardim da Celeste	11
	Marcha Soldado (Brasil)	12
	Rosa Branca	13
	As Pombinhas da Catrina	14
	A Machadinha	15
	Ó Malhão	16
	Ó seu Ladrãozinho	17
	Mata Tira	18
	Dom Solidom	19
	Na Ponte da Viola	20
	A Rolinha, Andou, Andou	21
	O Senhor do Meio	22
	A Galinha Pintada	23
	Capelinha de Molão (Brasil)	24
	Pombinha Rolinha (Brasil)	25
	Barqueiro	26
	Larau, Larito	27
	Joga a Laranjinha	28
	Ora Bate, Bate	29
	A Moda da Rita	30
	Popagaiô Louro	31
	Indo En	32
	A Loja do Mestre André	33
	No Alto Daquela Serra	34
	Disse o galo prá galinha	35
	Lá vem a nau Catrineta.	36
2	Canções em Português	38
	Eu Fui à Baía (Brasil)	39
	Ti Anica	40
	O Ladrão do Negro Melro	41
	Piolito (Brasil)	42
	Teresinha de Jesus (Brasil)	43

Ainda não comprei (Brasil) 44
 Peixe Vivo (Brasil) 45
 A Ponta 46
 A Agulha (Brasil) 47
 Ó Ciranda 48
 Os passarinhos 49
 Os olhos da Marianita 50
 Ó Minha amora madura 51
 À oliveira da serra 52
 Olá papagaio 53
 Trai trai. 54
 Dorme, dorme, meu menino 55
 Ó, ó menino, ó 56
 Lá vai o comboio, lá vai 57
 Senhora do Almurtão 58
 Sant'Antônio se levantou 59
 Senhores donos da casa 60
 O milho da nossa farra 61
 Faxinha verde 62
 Vós chamais-me moreninha 63
 Não se me dá que vindincem 64
 As guerras se aptegoaram 65
 Estando a D. Infanta 66
 Tu que tens ó D. Fernando 68
 São Macário deu à costa 69
 Men lindo roxo do campo 70
 Era ainda pequenina 71
 Fui-te ver, estavas lavando 72
 Meu amor me deu um lenço 73
 O anel que tu me deste 74
 Tristes novas me vieram. 75
 E uma já vai acabada.
 - Ele tem três horas de vida
 e uma já vai acabada.
 - Ele tem três horas de vida
 e uma já vai acabada.
 Estando eles nessa conversa,
 o seu pai à porta entrava.
 - O que é isso, ó meu filho,
 retrato da minha cara?
 Tu tens três horas de vida
 e uma já vai acabada.

Tristes novas me vieram
Romance

Triste - va Dom Jo - ão à mor - - ie, do - en - ie por su - a dia - ma.

Tonalidade: Ré m Extensão: Ré-dé Karaoke: 236.kar

1 CANÇÕES INFANTIS EM PORTUGUÊS

O anel que tu me deste

O anel que tu me
des - te
no - go no
a - do,
Do - min - go
per - la - do
a - mi -
na a - za -
da Trin - da -
de - de.

Ca - sa - ie, ó
pri - ma, if - ra
cer - ii - dão.
Ó ri - ca
do meu coraçâo!

Tonalidade:Fá M

Extensão:Dó-Ré

Karaoke: 235 kar

O anel que tu me deste,
no Domingo da Trindade;
era-me largo no dedo,
apertado na amizade.

Casa-te ó prima,
tira a certidão.

Ó rica prima,
do meu coração!

Casa-te ó prima,
tira a certidão.

Ó rica prima,
do meu coração!

O anel que tu me deste,
era de vidro, quebrou;
tanto dure a tua vida,
como o anel me durou.

Casa-te ó prima,
tira a certidão.

Ó rica prima,
do meu coração!

Casa-te ó prima,
tira a certidão.

Ó rica prima,
do meu coração!

A barca virou

Lento

A bar - ca vi - rou. dei - xá - ia vi - rat. A me - ni - na não
sa - be

Tonalidade:Fá M

Extensão:Fá-Dó

Karaoke: 101.kar

A barca virou,
deixá-la virar,
a menina (Ana)
não sabe nadar.

A barca virou,
deixá-la virar,
a menina (Júlia)
não sabe voar.

Meu amor me deu um lenço

Lenço

Meu a - mor me deu um len - - ção. pe - bas su - as mãos.
las su - as mãos. pe - las su - as mãos. bor - da - - do;

Tonalidade:Sol M

Extensão:Ré-Ré

Karaoke: 234.kar

Meu amor me deu um lenço,
pelas suas mãos,
pelas suas mãos,
pelas suas mãos bordado;

Numa ponta tem a lua,
noutra tem o sol,
noutra tem o sol,
noutra tem o sol pintado.

No meio leva um letrero,
do nosso tempo,
do nosso tempo
do nosso tempo passado.

Senhora D. Anica

Anunciado

Se - nho - ra Don A - ni - ca ve - nhá - ba - xo ao seu jar - dim, Ve - nhá ver
... a fa - zer as - sim, as - sim.

Tonalidade:Dó M

Extensão:Sol-Mi

Karaoke: 103.kar

Senhora Dona Anica

venha abaixo ao seu jardim.

Venha ver as (costureiras)

a fazer assim, assim.

Senhora Dona Anica

venha abaixo ao seu jardim.

Venha ver os (pescadores)

a fazer assim, assim.

Era ainda pequenina

Anunciado

E - ri - da - in - da mal - a - br - a - que - o - ni - ras, e - in - da - mal - a
bi - a os - o - inos, já - ca - ba - da - de ras - te - ras - ver, - -
a - que - ni - ras, já - ca - ba - da - de ras - te - ras - ver, - -
a - ca - ba - da - de ras - te - ras - ver, - -

Tonalidade:Frígio

Extensão:Mi-Mi

Karaoke: 232.kar

Era ainda pequenina,

Era ainda pequenina;

acabada de nascer,

acabada de nascer;

inda mal abria os olhos,

inda mal abria os olhos;

já era para te ver,

acabada de nascer.

Ó ló, ai la-ri-ló-le-la.

ó ló, ai-la-ri-ló-ló.

E quando eu já for velhinha,

E quando eu já for velhinha;

acabada de morrer,

acabada de morrer;

olha bem para os meus olhos,

olha bem para os meus olhos,

inda são para te ver,

acabada de morrer.

Ó ló, ai la-ri-ló-le-la.

ó ló, ai la-ri-ló-ló.

Meu lírio roxo do campo

Moderado (Sólo) (Canto)

Karaoke: 231.kar Extensão: Dó-Dó

Tonalidade: Ré M

Meu lírio rouxo do campo,
criado na primavera,
quem me dera amor saber,
ai, ai,
a tua (in)tenção qual era.
A tua (in)tenção qual era,
desejava amor saber,
meu lírio rouxo do campo,
ai, ai,
quem te pudesse valer.

Meu lírio rouxo do campo,
criado na primavera,
quem me dera amor saber,
ai, ai,
a tua (in)tenção qual era.
A tua (in)tenção qual era,
desejava amor saber,
meu lírio rouxo do campo,
ai, ai,
quem te pudesse valer.

Pantaleão da Conceição,
vinte cinco Manuel João,
cinco pratos por um tostão.
Cucurucú que te viras tu.

Pantaleão da Conceição,
vinte cinco Manuel João,
cinco pratos por um tostão.
Cucurucú que te viras tu.

Passa, passa, Gabriel

Tonalidade:Sol M

Extensão:Ré-Dó

Karaoke: 105.kar

Passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
os (pescadores) fazem assim.
Ai, ai, ai, todo o mundo passa.
Passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
os (camponeses) fazem assim.
Ai, ai, ai, todo o mundo passa.

São Macário deu à costa

Tonalidade:Ré M

Extensão:Ré-Mi

Karaoke: 230.kar

São Macário, São Macário deu à costa,
São Macário, São Macário deu à costa.
Ai deu à costa na baixa do Maranhão,
Ai deu à costa na baixa do Maranhão:
toda a gente, toda a gente se salvou,
toda a gente, toda a gente se salvou,
ai se salvou, só o São Macário não,
ai se salvou, só o São Macário não.

Vou partir,
vou partir com São Macário,
Vou partir,
vou partir com São Macário,
ai São Macário, a bordo de um galeão,
ai São Macário, a bordo de um galeão.
adeus pais,
adeus pais, adeus amores,
adeus pais,
adeus pais, adeus amores,
ai adeus amores,
lá me fica o coração,
ai adeus amores,
lá me fica o coração.

Ó Terrá, tá, tá

Ó ter - rá, ter - rá, tá — ó ter - réu, ter - réu, téu
t - nhas a en - lei - ber o meu cha - péu.

Tonalidade:Fá M

Extensão:Fá-Ré

Karaoke: 106. kar

Ó terrá, terrá, tá tá,
ó terréu, terréu, téu téu,
eu já tenho três fitinhas,
a enfeitar o meu chapéu.
Bate palmas, siga a festa,
gira a roda sem parar,
não há festa como esta,
sempre a rir e a brincar.

Tu que tens, ó D. Fernando

Romance noveléscio

J = 69

Tu que tens, ó
Dom Far - nan - do,
que an - das,
tão,
tris - te na - gien - ra?
gen - te,
da tu - a,
ra.
mãe - ou
pai ou
mor - neu
Ou te

Tonalidade: Si - Si

Karaoke: 229.kar

- Tu que tens, ó D. Fernando,
que andas tão triste na guerra?
Ou te morreu pai ou mãe,
ou gente da tua terra.

- Nem me morreu pai, nem mãe,
nem gente da minha terra:
ando triste pela amada,
deixei-a e vim n'rã enerra.

- Aparelha o teu cavalo,
sete anos te dou de espera;
ó cabo de sete anos,
soldado, voltas prá guerra.

- A tua amada é morta,
é morta, eu bem na vi;
- Dá-me os sinais que levav
pra eu me fintar em ti.

A saia era de seda,
b(e)lusa de carmesim,
o cinto que a apertava
era d'ouro e marfim.

- Eu vendia o meu cavalo,
vendia-me também a mim,
pra mandar dizer de missas
tudo por alma de ti;

- Nem vendas o teu cavalo
e não te vendas a ti:
quanto mais bem me fizeres,
mais pena se mete em mim.

As três filhas que nós tinhámos
levaram as pra juntar de ti,
e não só pra tornarem-te honrada

Tu que tens, ó D. Fernando

Romance novelesco

- 1 -

- Tu que tens, ó D. Fernando,
que andas tão triste na guerra?
- Ou te morreu paiz ou mae,
ou te morte...
como m'eu me perdi por ti

- Nem me morreu pai, nem mãe,
nem gente da minha terra:
ando triste pela amada,
deixei-a e vim prá enverga.

- Aparelha o teu cavalo,
sete anos te dou de espera;
ó cabo de sete anos,
soldado, voltas prá guerra.

- A tua amada é morta,
é morta, eu bem na vi;
- Dá-me os sinais que levav
pra eu me fintar em ti.

A saia era de seda,
b(e)lusa de carmesim,
o cinto que a apertava
era d'ouro e marfim.

- Eu vendia o meu cavalo,
vendia-me também a mim,
pra mandar dizer de missas
tudo por alma de ti;

- Nem vendas o teu cavalo
e não te vendas a ti:
quanto mais bem me fizeres,
mais pena se mete em mim.

As três filhas que nós tinhámos
levaram as pra juntar de ti,
e não se voltaram por homens.

Que linda falua

Que linda falua,
que lá vem, lá vem,
é uma falua,
que vem de Belém.

Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 107.kar

iu - a que vem de Be - lém.

Tonalidade:Fá M

Extensão:Fá-Dó

Karaoke: 107.kar

O anel de sete pedras,
que eu contigo reparti,
mostra-me a tua metade,
que a minha vê-la aqui.
- Se tu és o meu marido,
pra que me fas assim?
- Era pra ver se a D. Infanta
me era leal a mim.

Que linda falua,
que lá vem, lá vem,
é uma falua,
que vem de Belém.

Eu peço ao Senhor Barqueiro
que me deixe passar,
tenho filhos pequeninos
não os posso sustentar.

Passará, não passará,
algum deles ficará,
se não for a mãe à frente,
é o filho lá de trás.

Estando a D. Infanta

Romance novelesco

Tonalidade: Ré m
Extensão: Ré-Ré
Karaoke: 228.kar

Estando a D. Infanta,
no seu jardim assentada,
com pente de ouro na mão,
seu cabelo penteava.

Deitou os olhos ao mar,
viu de lá vir uma armada,
capitão que nela vinha,
muito bem ele a gujava.

- Diga-me lá capitão,
diga-me por sua alma,
um lindo homem que eu tinha,
se me lá ficou na armada?

- Diga-me, minha senhora,
os sinais que ele levava?
- Levava cavalo branco,
espada de ouro ao lado.

- Esse homem lá o vi,
com mil pontos de facada;
a mais funda delas todas
era a cabeça degolada.

- Ai de mim, triste víva,
ai de mim, triste coitada!
ainda hoje era infanta,
e amanhã seré criada.

- Quanto dáveis vós senhora,
a quem o tronxera aqui?
- Dava-lhe tanto dinheiro
sem ter conto nem fim.

- Esse dinheiro não quer,
que não me pertence a mim;
sou soldado, vou prá guerra,
não posso viver aqui.

- Quanto dáveis mais senhora,
a quem o trouxera aqui?
- As três filhinhas que tenho,
todas três lhe dava a si.

Uma é para o vestir,
outra é para o calçar;
a que for mais a seu gosto,
para consigo deitar.

- Suas filhas não lhas quero,
não me competem a mim;
sou soldado, vou prá guerra,
não posso viver aqui.

- Quanto dáveis mais senhora,
a quem o tronxera aqui?
- De três móñhos que tenho,
todas três lhe dava a si.

Um sólido cravo e canela,
outro, ouro e marfim;
e outro sólido farinha branca,
que foi sempre a que eu comi.

- Quanto dáveis mais senhora,
a quem o tronxera aqui?
- Não tenho mais que vos dar,
e o senhor que me pedir.

Vá-se embora seu magala,
não me esteja a maltratar,
que eu vou chamar os meus manos,
que o venham degolar.

- Não tenho medo aos teus manos,
nem eles o têm de mim,
que eles são os meus cunhados,
e tu meu anjo, meu serafim.

Fui ao jardim da Celeste

Tonalidade:FÁ M
Extensão:Fá-Dó
Karaoke: 108.kar

Fui ao jardim da Celeste,
giroffé, giroffá,
fui ao jardim da Celeste,
giroffé, flé, flá.

O que foste lá fazer?
giroffé, giroffá,
O que foste lá fazer?
giroffé, flé, flá.

Fui lá buscar uma rosa,
giroffé, giroffá,
Fui lá buscar uma rosa,
giroffé, flé, flá.

Para quem é essa rosa,
giroffé, giroffá,
Para quem é essa rosa,
giroffé, flé, flá.

É para a menina (Ana),
giroffé, giroffá,
E para a menina (Ana),
giroffé, flé, flá.

Karaoke: 108.kar

Marcha soldado

(Brasil)

Mar - cha sol - dia - do, ca - be - ça de pa - pel. Quem não mar - char di - rei - to, vai
pre - so pró - quer - tel.

Tonalidade:Fá M

Extensão:Fá-Dó

Karaoke: 109.kar

Marcha soldado,
cabeça de papel.
Marcha direito,
direito p' o quartel.

Marcha soldado,
cabeça de papel.
Quem não marcha direito,
vai preso p' o quartel.

(E) as quer - ras sa - pre - go - a - - - ram (e) à por - ia de Dom Va -
não as pos - so - ven - cêr não - - (o). 2. De se - te li - que já siou que ve - ho, ve - ho, Ai, tão lindo - - (o).

Tonalidade:Ré m

Extensão:Do# Dó

Karaoke: 227.kar

As guerras s'apregoaram

(D. Varão - Romance nordestino)

E as guerras se appregaram
à porta de D. Varão.
- Ai de mim que já estou velho,
vai preso p' o quartel.

Ai tão linda!
não as posso vencer não.
De sete filhas que tenho,
Ai tão linda!

não ser um filho varão.
Respondeu logo a mais nova,
com toda a discrição:
- Venham armas e cavalos,

Ai tão linda!
quero ser seu filho varão.
- Filha, tens os olhos muito lindos,
por eles te conhecerão.

Ai tão linda!
que delas não sairão.
venham armas e cavalos,
Ai tão linda!

Dai-me umas botas bem altas,
Ai tão linda!
que delas não sairão.
venham armas e cavalos,
Ai tão linda!

quero ser seu filho varão.

- E quando olharem p'ra mim,
Ai tão linda!
eu olharei para o chão;
venham armas e cavalos,
Ai tão linda!
quero ser seu filho varão.
- Venga uma tesoura e um pente,
- Filha, tens o cabelo muito grande,
por ele te conhecerão.

Ai tão linda!
Vé-lo-eis cair no chão;
venham armas e cavalos,
Ai tão linda!
quero ser seu filho varão.

Não se me dá que vindimem

Andante

Alegre

Rosa bran - ca ao pei - to a to - dos está bem,
que a nin - güém,
que a min - güém,
melhor que a min - güém,
fo - ra me - fo - ra,
quem sa - be lá o - la - ré,
quem e - la na - mo - ra,
Karaoke: 110.kar

Extensão: Ré-Mi

Tonalidade: Sol m

Extensão: Dó M

Tonalidade: Dó M

Andante

Nâo se me dá que vindimem,
que eu já vindinei;
não se me dá que outros logrem,
ai amores que eu rejeitei.
Nâo se me dá que vindimem,
ai amores que eu rejeitei.
Fui um ano à vindima,
pagaram-me a trinta réis;
dei um vintém ao barqueiro,
ai, fui pra casa com dez réis.
Dei um vintém ao barqueiro,
ai, fui pra casa com dez réis.

Extensão: Dó-Si

Karaoke: 226.kar

Extensão: Ré-Mi

Tonalidade: Sol m

Extensão: Dó-Si

Karaoke: 110.kar

**Quem sabe lá, olare,
o que mais seria?**

**Rosa branca ao peito,
a todos está bem.**

**Rosa branca ao peito,
a todos está bem.**

**À menina (Rosa), olare,
melhor que a ningum**

**À menina (Rosa), olare,
melhor que a ningum**

Pela folha da videira,
conheço eu a latada;
fago-me desatendida,
ai, a mim não me escapa nada.
Faco-me desatendida,
ai, a mim não me escapa nada.
Estou debaixo da latada,
nem à sombra, nem ao sol;
estou ao pé do meu amor,
ai, não há regalo maior.
Estou ao pé do meu amor,
ai, não há regalo maior.

O menino (Zé), olarei
a mão lhe apertou.
O menino (Zé), olarei
a mão lhe apertou.
A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.
A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.
Quem sabe lá, olarei,
o que mais seria?

Rosa branca ao peito

Andante

Extensão:Dó Si

Tonalidade:Dó M

Karaoke: 110.kar

Quem sabe lá, olare,
o que mais seria?

Rosa branca ao peito,
a todos está bem.

Rosa branca ao peito,
a todos está bem.

A memna (Rosa), olare,
melhor que a ningúem
À memna (Rosa) olaré

Melhor que a ninguém

Melhor que a ninguém,
por dentro ou por fora.
Melhor que a ninguém.

- 4 -
por dentro ou por fora.
Quem sabe lá, olare,

quem ela namora.
Quem sabe lá, olare,
[

Quem ela namora,
quem ela namora.

queimada de canela

O menino (Zé), olare,
a mão lhe apertou.

O menino (Zé), olaré,
a mão lhe apertou.

A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.

A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.

Quem sabe lá, olaré,
o que mais seria?

As pombinhas da Catrina

As pombinhas da Catrina,
andam já de mão em mão,
foram ter à quinta nova,
ao pombal de S. João.

Ao pombal de S. João,
ao quintal da Rosalina,

Minha mãe mandou-me à fonte,
eu parti a cantarinha.

Ao passar o ribeirinho,
água sobe e água desce,
dei a mão ao meu amor,
não quiz que ninguém soubesse.

Se tu és o meu amor,
dá-me cá os braços teus,
se não és o meu amor,
vai-te embora, adeus, adeus.

Por ser o pombal tão estreito,
nós voamos com tal jeito,
que não qu'remos já voltar.

Se alguém nos vê passar,
diz: que lindos que eles são;
nós não queremos já voltar,
mas andar de mão em mão.

Sem ter beira nem patrão,
o voar é nossa sina.
- vão andar de mão em mão,
as pombinhas da Catrina.

Tonalidade:Dó M

Extensão:Dó-Dó

Karaoke: 111.kar

J. 116

As pom - bi - nhas Ca - tri - na, an - dam já de mão em mão, to - ram ter à quin - ta no - va ao pom - bal de São Jo - ao.

Tonalidade:Fá M

Extensão:Fá-Ré

Karaoke: 225.kar

Vós chamais-me moreninha

Vós chamais-me moreninha,
Vós chamais-me moreninha,
isto é do pó do linho,
isto é do pó do linho.

Lá me vereis ao domingo,
Lá me vereis ao domingo,
como a flor do rosmarinho,
como a flor do rosmarinho.

O meu amor não é este,
O meu amor não é este,
não é este nem no quero,
não é este nem no quero.

O meu tem os olhos pretos,
O meu tem os olhos pretos,
o teu tem-nos amarelos.
o teu tem-nos amarelos.

Tu dizes que me queres muito,
Tu dizes que me queres muito,
esse teu querer é engano,
esse teu querer é engano.

Cortais pela minha vida,
Cortais pela minha vida,
como a tesoura no pano,
como a tesoura no pano.

Tonalidade:Fá M

Extensão:Fá-Ré

Karaoke: 225.kar

J. 116

Vós cha - ma - se mo - re - ni - ma, Vós cha - ma - se mo - re - ni - ma,
is - to é do pó do linho, is - to é do pó do linho,
pó do li - rho, is - to é do pó do li - rho,

Faixinha verde

Faixinha verde,
não ma dasteis vós,
olinhos verdes,
bem lhe mirais vós.

Faixinha verde,
do paninho fino,
não ma dasteis
cunhado, nem primo.

Faixinha verde,
do paninho claro,
não ma dasteis
primo, nem cunhado.

Faixinha verde,
olinhos verdes,
bem lhe mirais vós.

Faixinha verde,
não ma dasteis,
olinhos verdes,
bem lhe mirais vós.

Faixinha verde,
do paninho fino,
não ma dasteis
cunhado, nem primo.

Faixinha verde,
do paninho claro,
não ma dasteis
primo, nem cunhado.

Faixinha verde,
olinhos verdes,
bem lhe mirais vós.

A Machadinha

Ai, ai, ai, mi - nha
Ma - cha - di - nha,
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.
mão sa - ben - do que és mi - nha.
Sa - ben - do que és mi - nha tam - bém
eu sou tu - a sai - ta Ma - cha - di - nha pa - ra o meio da ru - a.

Ai, ai, ai, minha machadinha
Ai, ai, ai, minha machadinha
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.

Sabendo que és minha, também eu sou tua,
Sabendo que és minha, também eu sou tua,
salta machadinha, para o meio da rua.
salta machadinha, para o meio da rua.

No meio da rua, não hei-de eu ficar
No meio da rua, não hei-de eu ficar
Hei-de ir à roda, buscar o meu par
Hei-de ir à roda, buscar o meu par

Ó malhão

Modulado

Ó ma - lhão, ma - lhão, que vi - da é a tu - a? co - mer e be - ber, ó te - rim - tim -

tim, pas - se - ar na na ru - a.

Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 113.kar

Ó malhão, malhão,
que vida é a tua?
Ó malhão, malhão,
que vida é a tua?
Comer e beber, ó terrim, tim, tim,
passear na rua.
Comer e beber, ó terrim, tim, tim,
passear na rua.

Ó malhão, malhão,
ó malhão d'aqui,
Ó malhão, malhão,
ó malhão d'aqui,
se dançar, dancei, ó terrim, tim, tim,
se fugi, fugi.
se dançar, dancei, ó terrim, tim, tim,
se fugi, fugi.

Ó malhão, malhão,
ó malhão vai ver,
Ó malhão, malhão,
ó malhão vai ver,
as ondas do mar, ó terrim, tim, tim,
ai, onde vão ter.
as ondas do mar, ó terrim, tim, tim,
ai, onde vão ter.

Ó malhão, malhão,
ó malhão do Norte,
Ó malhão, malhão,
ó malhão do Norte,

quando o mar está bravo, ó terrim, tim, tim,
faz a onda forte.

Ó malhão, malhão,

Modulado

O mi - lhado nos - sa ter - ra, ai o mi - hoo da mos - sa ter - ra é tra -

ta - do com ca - ni - noh, é a ri - que - za do po - vo, ai é a ri - que - za do po - vo, ai

Karaoke: 223.kar

Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Mi Karaoke: 223.kar

O milho da nossa terra,
faz a onda azul.

O milho da nossa terra,
quando o mar 'tá manso, ó terrim, tim, tim,
faz a onda azul.

O milho da nossa terra,
faz a onda azul.

O milho da nossa terra,
é tratado com carinho.
É a riqueza do povo,
ai, é a riqueza do povo,
é o pão dos pobrezinhos.
É a riqueza do povo,
ai, é a riqueza do povo,
é o pão dos pobrezinhos.

O milho da nossa terra

Modulado

O mi - lhado nos - sa ter - ra, ai o mi - hoo da mos - sa ter - ra é tra -

ta - do com ca - ni - noh, é a ri - que - za do po - vo, ai é a ri - que - za do po - vo, ai

Karaoke: 223.kar

Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Mi Karaoke: 223.kar

Senhores donos da casa

Tempo de valsa

Vivo

Ó seu ladrãozinho

Extensão:Fá-Ré

Karaoke: 114.kar

Senhores, donos da casa,
Está direito, não está tonto,
cá tivemos a notícia,
que matastes hoje o porco.

Vinhamos aqui cantar,
noso papel de cantigas;
queremos agora saber,
se as morelhas estão cozidas.

Cá tivemos a notícia
que as tripas eram bem largas;
levaram um saco de cebolas,
e quinze balaios de salsa.

Ó senhor dono da casa,
o seu caldeirão está cheio,
a morecla do cabo de riba
tem cinco palmos e meio.

E a do cabo de baixo
tem seis palmos de comprido,
se nos quiseres dar dela,
sereis um nosso amigo.

Cortai ainda mais uma
e assai-a numa brasa,
aqui estão muitos rapzes,
não vos fica nada em casa.

Se nos deres pão de milho,
não o havemos de comer;
dai-o à vossa mulher,
não o mandasse cozer.

Ó senhor dono da casa,

Ó seu ladrãozinho

Vivo

Ó seu ladrãozinho

Extensão:Fá-Ré

Karaoke: 114.kar

Ó seu ladrãozinho,
ande ligeirinho,
pois não vá ficar,
na roda sozinho.

Na roda sozinho,
não hei-de eu ficar,
a mais linda dama
eu vou abraçar.

Eu vou abraçar,
apertar a mão,
à mais linda dama,
do meu coração.

Mata tira

Andante

Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 115.kar

A nossa roda é tão linda,
a nossa roda é tão linda,
mata, tira, lira, lira.
Mas nós a destruiremos,
mata, tira, lira, lira,
Mas nós a destruiremos,
mata, tira, lira, lira.
Que menina escolherás,
mata, tira, lira, lira,
Que menina escolherás,
mata, tira, lira, lira.
A menina (Isabel),
mata, tira, lira, lira,
A menina (Isabel),
mata, tira, lira, lira.
Que presente lhe dareis?
mata, tira, lira, lira,
Que presente lhe dareis?
mata, tira, lira, lira.
(Um barquinho a vapor),
mata, tira, lira, lira,
(Um barquinho a vapor),
mata, tira, lira, lira.

Sant'António se levantou

J=63

Tonalidade:Sol M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 221.kar

Sant'António se levantou,
Sant'António se levantara,
seu pézinho direito cagou,
seu pézinho direito calçara.
Cajadinhos d'ouro tomou,
cajadinhos d'ouro tomara,
para Belém caminhou,
para Belém caminhara.

Indo lá mais adiante,
uma senhora encontrou,
indo lá mais adiante,
uma senhora encontrara.

- Onde vais ó Sant' António,
para onde vais de jornada?
- Pra Belém, minha senhora,
Visitar a Virgem Segrada.

- Volta para trás, António,
que a Virgem não está em casa.
- Volta para trás, António,
que a Virgem não está em casa.

Sant'António por ser mais santo,
nunca mais p'ra trás voltou
Sant'António por ser mais santo,
nunca mais p'ra trás voltara.

Indo chegando a Belém,
a Virgem não estava em casa,
- Quem te disse a ti, António,
quem te disse a verdade?

- Inda agora aqui cheguei,
entrei na vossa morada.

Na ponte da viola

Tonalidade:Lá m

Extensão:Mi-Dó

Karaoke: 117.kar

Na pon - te
da vi - o - lá
na pon - te
da vi - o - lá
to - da
gen - te
pas - sa
lá
Lá - va -
de - ras
fa - zen - as - sim.
sa - pa -
(etc.)

1
2

lá - - - - -
lá - - - - -
lá - - - - -
lá - - - - -

Na ponte da viola,

lonalidade: La m

Extensão:Mi-Do

Karaoke: 117.kar

Lorraine: DU M

LexisOne

KalaKE: Z19.kal

Lá vai o comboio, lá vai

toda a gente passa lá,
toda a gente passa lá,
Lavadeiras fazem assim,
Lavadeiras fazem assim,
assapateiros fazem assim,
assapateiros fazem assim,
caçadores fazem assim,
caçadores fazem assim,
camponezes fazem assim,
camponezes fazem assim,
lá, rá, lá, lá.

Lavadeiras iazem assim,
sapateiros fazem assim,
cagadores fazem assim,
camponezes fazem assim,
Lá, rá, lá, lá.

á vai o meu lindo amor,
para a vida militar.

A rolinha, andou, andou

O - lha a - ro - li - nha, an - dou, an - dou - (ou) ca - iu no la - çõ e lá fi cou - (ou), Dá - - me um a - bra - çõ e ro - ca o pas - so, o - lha a ro - li - nha ca - iu no la - çõ.

Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó

Karaoke: 118.kar

Olha a rolinha, andou, andou,
caiu no laço e lá ficou.
Dá-me um abraço e troca o passo,
olha a rolinha, caiu no laço.

Olha a rolinha, lá ia, ia,
debaixo d'água, ningumém a via.
Dá-me um abraço, com desembaraço,
olha a rolinha, caiu no laço.

Ó, ó, menino ó
Cartão de berço

Tonalidade: Mi m Extensão: Dó#-Dó

Ó, ó, menino, ó,
Ó, ó, menino, ó,
o teu pai foi ao eirô,
c'uma vara d'agulhão,
pr'a matar o perdigão,
pr'a matar o perdigão.

Ó ó, ó menino, ó,
o teu pai foi ao eiro,
tua mãe à borboleta,
logo te vem dar a teta,
logo te vem dar a teta.

O senhor do meio

Andante

Tonalidade: Ré m

Extensão: Ré-Ré

Karaoke: 119.kar

O senhor do meio,
cuida ser alguém.
O senhor do meio,
cuida ser alguém.
É um rapazinho,
que nem barbas tem.
É um rapazinho,
que nem barbas tem.

O senhor do meio,
ande ligeirinho.
Se não quer ficar,
na roda sozinho.
Se não quer ficar,
na roda sozinho.
Ó senhor do meio,
ande ligeirinho.
Ó senhor do meio,
ande ligeirinho.
Se não quer ficar,
na roda sozinho.
Na roda sozinho
não hei-de eu ficar.
Na roda sozinho.
não hei-de eu ficar.
Eu hei-de ir à roda
buscar o meu par.
Eu hei-de ir à roda
buscar o meu par.

Dorme, dorme, meu menino

Cantado de berço

Tonalidade: Fá M

Extensão: Ré-Lá

Karaoke: 217.kar

Dorme, dorme, meu menino,
que a tua mãe tem que fazer.
Ah! ah!, rú, rú,
Ela tem muito trabalho,
e tem pouco que comer.
Ah! ah!, rú, rú.

Capelinha de melão
(B-Brasil)

Capelinha de melão,
é de S. João,
é de cravo, é de rosa,
de mangericão.

S. João está dormindo,
não se ouve não.
Acordai, acordai,
acordai, João.

Tonalidade:Dó M

Extensão:Ré-Dó

Karaoke: 121.kar

Olá Papagaio!

Olá papagaio,
da pena amarela
Olha lá não caias
lá dessa janelâ.

Lá dessa janelâ,
dessa janelinha.
Olá papagaio
da pena amarelinha.

Tonalidade:Dó M

Extensão:Dó-Sí

Karaoke: 215.kar

À oliveira da serra

Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Ré Karaoke: 214.kar

Ó oliveira da serra,
o vento leva a flor.
Ó oliveira da serra,
o vento leva a flor.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé do meu amor.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé do meu amor.

Ó oliveira da serra,
o vento leva a ramada.
Ó oliveira da serra,
o vento leva a ramada.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé da minha amada.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé da minha amada.

Pombinha rolinha (Brasil)

Tonalidade:Dó M Extensão:Mi-Dó Karaoke: 122.kar

Pombinha rolinha, passou por aqui,
comendo, bebendo, fazendo assim,
assim, assim,

assim, outra vez, assim.

Pombinha rolinha, passou por aqui,
comendo, bebendo, fazendo assim,
assim, assim,
assim, outra vez, assim.

Os olhos da Marianita

Lento

Karaoke: 212. kar

Extensão:Dó-Mi

Tonalidade:Fá M

Os o - lhos da Ma - ria - ni - ta, sao ver - des cõr de li - mão.
Ai sim, Ma - ria - ni - la ai sim.
Ai não Ma - ria - ni - ta ai não.

Larau, Larito

Andante

U-ma vez u - ma pas - to - ra, la -
lei - te do seu ga - do man - dou fa - zer um quasi -
Tonaíde: Dó M
Extensão: Dó-Lá

Os olhos da Marianita

Os olhos da Marianita
são verdes cor do limão.
Os olhos da Marianita
são verdes cor do limão.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.
Os olhos da Marianita,
são negros cor do carvão.
Os olhos da Marianita,
são negros cor do carvão.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.

Uma vez uma pastora,
laraú, laraú, larito,
com o leite do seu gado
mandou fazer um queijijo.

Mas o gato espreitava,
laraú, laraú, larito,
mas o gato espreitava
e metia o focinhito.

A pastora de zangada,
laraú, laraú, larito,
a pastora de zangada

Depois foi confessar-se,
larau, larau, larito,
depois foi confessar-se
ao seu Padre Francisquito.

Senhor padre eu me confessar-
larau, larau, larito,
Senhor padre eu me confessar-
que bati no meu gaito.

O castigo que tei dou,
larau, larau, larito,
O castigo que tei dou
é fáceres mais um queijito.

Larau, Larito

Karaoke: 124.kar

50

Joga a laranjinha

Autoria

Jo - ga a ia - ran - ji - ma, quem tem se - de vai be - ber e eu vou na ro - da te - nho di - rei - to a es - co - lher.

Tonalidade:Fá M

Extensão:Dó-Ré

Karaoke: 125.kar

Joga a laranjinha,
quem tem sede vai beber
e eu vou na roda

Joga a laranjinha,
quem tem sede vai beber
e eu vou na roda

Joga a laranjinha,
quem tem sede vai beber
e eu vou na roda

Os passarinhos

Os a - le - gres pas - sa - ri - nhos, quan - do can - tam na flo - res - ta são co bi - co ti - co
ti - co que - ro es - ta, que - ro es - ta.

Tonalidade:Fá M

Extensão:Mi-Ré

Karaoke: 211.kar

Os alegres passarinhos
quando cantam na floresta
estão com o bico: tico, tico,
quero esta, quero esta.

Os alegres passarinhos
quando cantam pelo tojo
Estão com o bico: tico, tico,
e as asinhas vão de roxo!

Ó Ciranda

Moderado

Karaoke: 210.kar

Tonalidade: Sol M

Extensão: Ré-Mi

Ó Ciranda, ó Cirandinha,
vamos nós a cirandar.
Ó Ciranda, ó Cirandinha,
vamos nós a cirandar.
Vamos dar a meia volta,
adiante, troca o par.
Vamos dar a meia volta,
adiante, troca o par.
Vamos dar a meia volta,
adiante, troca o par.
Vamos dar a meia volta,
adiante, troca o par.

Ora bate, bate

Moderato

Karaoke: 126.kar

Tonalidade: Sol M

Extensão: Ré-Fá

Karaoke: 126.kar

Tonalidade: Sol M

Extensão: Ré-Fá

Ora bate, bate, já canta a rolinha
Ora bate, bate, no ninho sozinha
Ora bate, bate, já canta a rolinha,
ruru, ruru, no ninho sozinha.
Ora bate, bate, já canta o cuquinho
Ora bate, bate, no alto raminho
Ora bate, bate, já canta o cuquinho cuçu, cuçu, no alto raminho
Ora bate, bate, já canta o grilimho
Ora bate, bate, no seu buraqueirinho grignri, grigrí, no seu buraqueirinho
Ora bate, bate, já canta o galinho
Ora bate, bate, no seu poleirinho cócôrótó no seu poleirinho
Ora bate, bate, já canta a poupinha
Ora bate, bate, no ninho sozinha
Ora bate, bate, já canta a poupinha poupai, poupai, que sou pobrezzinha.

A moda da Rita

Andante

1Es - ta e - ra mo - da que a Ri - ta can - ta - va Lá na prai - a
no - vo - la - ré, nin - güem lhe ga - nha - va, nhou.

Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Mi Karaoke: 127.kar

(Bassi)

A agulha

Modulado

O - ita - que - ia me - ri - na co - mo vem ião ion - gel
ven pa - ra mos - sa ter - ra, man - ge - rão, cião, dão.

Tonalidade:Fá M Extensão:Sol-Ré Karaoke: 209.kar

(Bassi)

Esta é que era a moda
que a Rita cantava
Lá na praia nova, olare,
ninguém lhe ganhava
Lá na praia nova, olare,
ninguém lhe ganhou.
Ninguém lhe ganhava,
ninguém lhe ganhou,
esta é que era a moda, olare,
que a Rita cantava,
esta é que era a moda, olare,
que a Rita cantou

Olha aquela menina
como vem tão longe!
Vem para a nossa terra,
mangerão, dão, dão.
Venho por aqui,
por aqui, assim,
procura duma agulha
que eu aqui perdi.
Ó minha menina
diga a seu pai,
que uma agulha que se perde
não se acha mais.

A pomba

Moderato
Audiente

Tonalidade:Lá m Extensão:Mi-Mi Karaoke: 208.kar

A pomba caiu ao mar,
a pomba ao mar caiu,
a pomba caiu ao mar,
agarrei a pomba e ela me fugiu.

A pomba caiu ao mar,
a pomba ao mar caiu,
a pomba caiu ao mar,
agarrei a pomba e ela me fugiu.

Papagaio louro

Moderato
Audiente

Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 128.kar

Papagaio louro
de bico dourado,
leva-me esta carta
ao meu namorado.

Ele não é frade
nem homem casado,
é rapaz solteiro
lindo como um cravo.

Indo eu

Arabino

Tonalidade:Fá M

Extensão:Dó-Ré

Karaoke: 129.kar

Peixe vivo

(Basíli)

Tonalidade:Dó M

Extensão:Dó-Dó

Karaoke: 207.kar

Como pode o peixe vivo
viver fora d'água fria?
Como pode o peixe vivo
viver fora d'água fria?

Como poderei viver,
como poderel viver,
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia,
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia

Os pastores desta aldeia
já me fazem zombaria.
Os pastores desta aldeia
já me fazem zombaria.
Por me ver assim chorando,
por me ver assim chorando,
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia,
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia,
ora chega, chega, chega,
ora arreda lá p'ra trás,
ora chega, chega, chega,
ora arreda lá p'ra trás.

Indo eu, indo eu,
a caminho de Viseu,
Indo eu, indo eu,
a caminho de Viseu,
Encontrei o meu amor,
ai Jesus que lá vou eu
Encontrei o meu amor,
ai Jesus que lá vou eu
Ora zuz, truz, truz,
ora zás, traz, traz,
Ora zuz, truz, truz,
ora zás, traz, traz,
ora chega, chega, chega,
ora arreda lá p'ra trás,

Ainda não comprei
(Basti)

Vivo

Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó

Karaoke: 206.kar

Ainda não comprei,
mas irei comprar,
um lençinholo branco
pr'a papai levar.
Ainda não comprei,
mas irei comprar,
um vestido novo
pr'a mamãe passear.
Ainda não comprei,
mas irei comprar
um chapéu bonito
pr'a maninha usar.
Ainda não comprei,
mas irei comprar,
um sapato branco
para eu calçar.

A loja do Mestre André

Andante

Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Dó

Karaoke: 130.kar

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pifariô,
tiro, liro, lir'um pifariô,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma rabequinha,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifariô,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pianinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifariô,
Ai olá, ai olé,

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um rabeção,
Chiribiribão, um rabeção,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifariô,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um tamborzinho,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifariô,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma campainha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifariô,
Ai olá, ai olé,

No alto daquela serra

Andante

Tonalidade:Sol M

Extensão:Ré-Mi

Karaoke: 131.kar

No alto daquela Serra,
No alto daquela Serra,
Está um lenço, está um lenço de mil cores
Vira a roda, vira a roda, meus amores.
Está dizendo, viva, viva,
Está dizendo, viva, viva,
Viva quem, viva quem não tem amores,
Viva quem, viva quem não tem amores.

Teresinha de Jesus
(Brasil)

Lento

Tonalidade:Ré m

Extensão:Ré-Dó

Karaoke: 205.kar

Teresinha de Jesus,
de travessa foi ao chão,
acudiram três cavalheiros,
todos de chapéu na mão.

O primeiro foi seu pai,
o segundo seu irmão.
O terceiro foi aquele
a quem ela deu a mão.
Teresinha de Jesus,
levantou-se lá do chão,
e sorrindo disse ao noivo:
eu te dou meu coração.

Pirolito (Básico)

Andamento

Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 204.kar

Pirolito que bate bate,
Pirolito que já bateu.
Quem gosta de mim é ela,
quem gosta dela sou eu.

Pirolito que bate bate,
Pirolito que já bateu.
Quem gosta de mim é ela,
quem gosta dela sou eu.

Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 204.kar

Disse o galô prá galinha

Tonalidade:Fá M Extensão:Fá Mi Karaoke: 132.kar

Responde a formiga
do seu formigal,
que ela estava pronta
para o trigo dar.
- O pão trigo já nós temos

Responde a cobra
lá da Ribeirinha,
que ela estava pronta
p'ra ser a madrinha.
- A madrinha já nós temos
e mui certa a temos,
agora o padrinho,
onde nós iremos?

Respondeu o rato
do seu buraquinho,
que ele estava pronto
p'ra ser o padrinho.
- O padrinho já nós temos
e mui certo o temos,
agora o carneiro,
onde nós iremos?

Respondeu o lobo
lá do seu lobal,
que ele estava pronto
p'ra carneiro dar.
- O carneiro já nós temos
e mui certo o temos,
agora o pão trigo,
onde nós iremos?

Lá vem a Nau Catrineta

Lento

Tonalidade:Sol M

Extensão:Fá-Dó

Karaoke: 133.kar

Lá vem a Nau Catrineta,
que tem muito que contar!
Ouvide, agora, senhores,
Uma história de pasmar.”
Passava mais de ano e dia,
que iam na volta do mar.
Já não tinham que comer,
nem tão pouco que manjar.
Já mataram o seu galo,
que tinham para cantar.
Já mataram o seu cão,
que tinham para ladrar.”
” Já não tinham que comer,
nem tão pouco que manjar.
Deitaram sola de molho,
para o outro dia jantar.
Mas a sola era tão rija,
que a não puderam tragar.”
” Deitaram sortes ao fundo,
qual se havia de matar.
Logo a sorte foi cair
no capitão general”
- ” Sobe, sobe, marujinho,
àquele mestre real,
vê se vês terras de Espanha,
ou praias de Portugal.”
- ” Não vejo terras de Espanha,
nem praias de Portugal.
Vejo sete espadas nuas,
que estão para te matar.”
- ” Acima, acima, gafeteiro,
acima ao topo real!
Olha se vês minhas terras,

ou reinos de Portugal.”
- ” Alvíssaras, senhor alvíssaras,
meu capitão general!
Que eu já vejo tuas terras,
e reinos de Portugal.
Se não nos faltar o vento,
a terra iremos jantar.

Lá vejo muitas ribeiras,
lavadeiras a lavar;
vejo muito forno acesso,
padeiras a padear,
e vejo muitos açouques,
carniceiros a matar.

Também vejo três meninas,
debaixo de um laranjal.
Uma sentada a coser,
outra na roca a fiar,
esta no meio a chorar.”

- ” Todas três são minhas filhas,
Oh! quem mas dera abraçar!
A mais formosa de todas
Contigo a hei-de casar”

- ” A vossa filha não quero,
Que vos custou a criar.
Que eu tenho mulher em França,
filhinhos de sustentar.
Quero a Nau Catrineta,
para nela navegar.”
- ” A Nau Catrineta, amigo,
eu não te posso dar;
assim que chegar a terra,
logo ela vai a queimar.

O ladrão do negro melro

Andantino

Tonalidade:Sol M

Extensão:Ré-Dó

Karaoke: 203.kar

O ladrão do negro melro
toda a noite assobioin.
O ladrão do negro melro
toda a noite assobioin.
Ao chegar à meia-noite
bateu asas e voou
Ao chegar à meia-noite
bateu asas e voou.
O ladrão do negro melro
toda a noite repiuipin.
O ladrão do negro melro
toda a noite repiuipin.
Ao chegar à meia-noite
bateu asas e fugiu.
Ao chegar à meia-noite
bateu asas e fugiu.

A mais formosa de todas,
está no meio a chorar.”

- ” Todas três são minhas filhas,
Oh! quem mas dera abraçar!
A mais formosa de todas
Contigo a hei-de casar”

- ” A vossa filha não quero,
Que vos custou a criar.
Que eu tenho mulher em França,
filhinhos de sustentar.
Quero a Nau Catrineta,
para nela navegar.”
- ” A Nau Catrineta, amigo,
eu não te posso dar;
assim que chegar a terra,
logo ela vai a queimar.

Ti'Anica

Vivo

Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 202.kar

Ti' A - ni - ca, ti' A - ni - ca, de Lou - ié - a quem d'bi - xa - ní - a
 e - la - a bar - ra co ca - dh - ná? O - ié! O - ié! Es - ta mo - da não es - ia
 má - - o - ié! Tí' A - ni - ca de Lou - - ie.
 Olé! Olá!
 Esta moda não está má.
 Ola! Olé!
 Ti' Anica de Loulé.

Ti' Anica, Ti' Anica,
 Ti' Anica de Loulé,
 a quem deixaria ela
 a barra do cachimé?

Olé! Olá!
 Esta moda não está má.
 Ola! Olé!

Ti' Anica de Loulé.

Ti' Anica, Ti' Anica,
 Ti' Anica da Fuseta,
 a quem deixaria ela
 a barra da saia preta.

Olé! Olá!
 Esta moda não está má.
 Ola! Olé!

Ti' Anica de Loulé.

Ti' Anica, Ti' Anica,
 Ti' Anica d' Alportel,
 a quem deixaria ela
 a barra do seu mantel.

Olé! Olá!
 Esta moda não está má.
 Ola! Olé!

Ti' Anica de Loulé.

- "Dou-te o meu cavalo branco,
 Que nunca houve outro igual."

- "Guardai o vosso cavalo,

Que vos custou a ensinar."

- "Dar-te-ei tanto dinheiro
 Que o não possas contar"

- "Não quero o vosso dinheiro
 Pois vos custou a ganhar.

Quero a Nau Catrineta,
 para nela navegar.

Que assim como escapou desta,
 doutra ainda há-de escapar"

Lá vai a Nau Catrineta,
 leva muito que contar.

Estava a noite a cair,
 e ela em terra a varar.

Eu fui à Baía
(Brasil)

Extensão:Fá Ré

Karaoke: 201.kar

Tonalidade:Fá M

Extensão:Fá Ré

Extensão:Fá Ré

quem a tem chama-lhe sua.

Eu não tenho liberdade
nem de por o pé na rua.

Eu fui à Baía, eu fui ao Pará
uma voz chamou, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,

ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,